

Quedas de crianças

As quedas são a principal causa de internação por acidentes de crianças e adolescentes de 0 a 14 anos no Brasil. Assim, caracterizam-se como os acidentes mais comuns que geram hospitalização de crianças. Segundo dados do Ministério da Saúde, em 2007, 73.455 crianças de 0 até 14

anos foram hospitalizadas vítimas de quedas. Algumas características físicas próprias do desenvolvimento da criança podem favorecer as quedas, como o tamanho e o peso da cabeça em relação ao seu corpo, que acabam facilitando o desequilíbrio.

- As quedas podem causar sérias lesões, como traumatismos cranianos.
- As crianças devem brincar em locais seguros. Escadas, sacadas e lajes não são lugares para brincar;
- Use portões de segurança no topo e no pé das escadas. Caso sua escada seja aberta, instale redes ao longo dela;
- Instale grades ou redes de proteção nas janelas, sacadas e mezaninos;
- Crianças com menos de 6 anos não devem dormir em beliches. Se não tiver escolha, coloque grades de proteção nas laterais;
- Mantenha camas, armários e outros móveis longe das janelas, pois podem facilitar que crianças os escalem e se debruçem. Além disso, verifique se os móveis e o tanque da lavanderia estão estáveis e fixos;
- Ao andar de bicicleta, skate ou patins, o capacete é o equipamento fundamental. Ele pode reduzir o risco de lesões na cabeça em até 85%;
- Cuidado com pisos escorregadios e coloque antiderrapante nos tapetes;
- Crianças devem ser sempre observadas quando estiverem brincando nos parquinhos. O risco de lesão é quatro vezes maior se a criança cair de um brinquedo com altura superior a 1,5 metro. Verifique se os brinquedos estão em boas condições e se são adequadas à idade da criança;
- O uso de andadores não é aconselhado pela Sociedade Brasileira de Pediatria. Além de comprometerem o desenvolvimento saudável da criança, podem causar sérias quedas;
- Mantenha uma mão segurando o bebê durante a troca de fraldas. Nunca deixe um bebê sozinho em mesas, camas ou outros móveis, mesmo que seja por pouco tempo;
- Crianças não devem brincar próximas as barreiras e barrancos.

